SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED

Processo Seletivo Simplificado – Edital 52/2026
Prova Objetiva – 18/10/2026

INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:	ORDEM

162 - Educação Física / Ambiente e Saúde

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a**, **b**, **c**, **d**, **e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
   a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
   b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
   c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
   d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
   e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
   f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
   g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
   h) não assinar o cartão-resposta;
   i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
   j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
   k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
   l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
   m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
   n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
   o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
   p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em Assalto à Brasileira, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido "Os Trapalhões" para executar um grande assalto. […]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. […]

Disponível em: https://www.omelete.com.br/.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
►e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
►c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
►d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

a) multa.
►b) detenção.
c) advertência.
d) suspensão.
e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
►b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

►a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

a) aprendizagem baseada em problema.
b) aprendizagem baseada em projeto.
c) *design thinking*.
►d) sala de aula invertida.
e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

a) ANALISAR e AVALIAR.
b) ENTENDER e APLICAR.
c) AVALIAR e CRIAR.
d) ANALISAR e APLICAR.
►e) ENTENDER e ANALISAR.

EDUCAÇÃO FÍSICA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Durante uma aula de Educação Física abordando as lutas brasileiras, um grupo de estudantes questiona a razão de a capoeira ser definida na BNCC como unidade temática em "Lutas do Brasil", em vez de ser ensinada apenas como modalidade esportiva. Considerando o contexto histórico dessa modalidade, a professora deve esclarecer que a capoeira:

►a) está relacionada à resistência de povos africanos escravizados no Brasil.
b) constituiu-se a partir das manifestações das comunidades indígenas.
c) surgiu como modalidade esportiva olímpica com critérios objetivos.
d) possui relação com a resistência de grupos religiosos específicos.
e) desenvolveu-se originalmente em academias do Nordeste do Brasil.

10 - Ao apresentar à turma uma sequência didática sobre danças urbanas, um professor percebe uma forte associação do hip-hop apenas às apresentações competitivas divulgadas nas redes sociais. Considerando a BNCC e a perspectiva da cultura corporal, o encaminhamento didático-metodológico mais adequado para iniciar o desenvolvimento desse objeto do conhecimento consiste em:

a) apresentar previamente a descrição dos elementos constitutivos das danças urbanas, como território, ritmo, alvo, força e espaço.
b) estabelecer um comparativo das danças urbanas com danças reconhecidas em competições internacionais e manifestações esportivas.
►c) promover vivências práticas intuitivas articuladas aos diferentes significados históricos, sociais e culturais das danças urbanas.
d) promover competições de danças urbanas entre turmas, para incentivar a replicação dessa prática esportiva em sala de aula.
e) definir objetivamente os critérios de precisão técnica dos movimentos das danças urbanas que a turma deverá alcançar.

11 - Na perspectiva da BNCC, as práticas corporais devem ser compreendidas como:

a) conteúdos organizados para o desenvolvimento das capacidades físicas relacionadas ao desempenho corporal.
►b) manifestações da cultura corporal produzidas historicamente e carregadas de significados sociais.
c) práticas corporais utilizadas como meio de identificação e formação de novos talentos esportivos.
d) estratégias pedagógicas direcionadas ao aperfeiçoamento técnico das modalidades esportivas.
e) atividades corporais voltadas às experiências de lazer e entretenimento dos participantes.

12 - Por meio da experimentação do movimento, as atividades baseadas na improvisação corporal, no ensino da dança, têm por finalidade central:

a) percepção das possibilidades de movimento e organização espacial.
b) consciência corporal e exploração das capacidades motoras.
c) estruturação das sequências coreográficas e organização dos movimentos.
►d) expressão corporal e desenvolvimento da criatividade.
e) percepção rítmica e estruturação de movimentos no espaço.

13 - O ensino das lutas na Educação Física escolar tem como um de seus objetivos:

a) incentivar a utilização das lutas como estratégia para a resolução de situações de conflito.
b) aperfeiçoar a saúde corporal pelo desenvolvimento da força muscular e pelo condicionamento físico.
c) promover a vivência de estratégias de imobilização de oponentes para o fortalecimento da autoestima.
d) desenvolver técnicas de superação de limites, com vistas ao rendimento esportivo e às competições de alto nível.
►e) compreender os aspectos históricos, culturais e éticos para promoção da disciplina e do respeito mútuo.

14 - Diante da posição manifestada tanto por alguns alunos quanto por algumas alunas de que apenas os meninos devem conduzir a dança durante uma aula de danças de salão, a professora, à luz dos princípios da Educação Física escolar, deve:

a) respeitar a tradição cultural, para garantir a manutenção de papéis historicamente definidos.
►b) incentivar a alternância de papéis como estratégia pedagógica para promover a equidade.
c) deixar que as duplas decidam livremente quem vai conduzir a dança, sem intervenção docente.
d) inserir como critério de avaliação desse componente que esses papéis sejam alternados.
e) selecionar peças musicais em que esses papéis não estejam presentes, para evitar conflitos.

15 - A inserção das atividades circenses no âmbito educacional tem emergido como estratégia pedagógica multidimensional, articulando as dimensões artística, formativa e corporal. Do ponto de vista de sua finalidade educacional central, essa abordagem não apenas preserva patrimônios culturais, como também estimula a:

a) execução precisa de movimentos como forma de aperfeiçoamento técnico e preparação para apresentações.
►b) criatividade, expressão corporal e interdisciplinaridade, valorizando a diversidade de experiências.
c) repetição de movimentos como forma de aperfeiçoamento das técnicas e domínio das habilidades circenses.
d) busca por melhores desempenhos como forma de aprimoramento das habilidades e obtenção de resultados.
e) superação de desafios corporais como forma de desenvolvimento das capacidades físicas e motoras.

16 - Tendo em vista os objetos do conhecimento descritos na BNCC e os objetivos concernentes a cada um deles, o componente Esporte deve, prioritariamente:

a) explorar o modelo competitivo profissional nas práticas escolares, pelo atrativo que exerce sobre a juventude.
b) identificar estudantes com maior habilidade motora, para encaminhá-los à formação de equipes esportivas.
c) garantir a apropriação do domínio técnico das modalidades, para favorecer a formação esportiva profissional.
d) selecionar modalidades esportivas conforme as características da turma, valorizando o rendimento dos estudantes.
►e) adequar as práticas esportivas às finalidades educativas, ampliando a participação e a aprendizagem dos estudantes.

17 - Durante uma aula de Educação Física, a professora organiza uma atividade com jogos de tabuleiro e acompanha as partidas, intervindo diante das situações que surgem no decorrer do jogo. O trabalho pedagógico com essas práticas deve:

a) utilizar os jogos como atividade recreativa, para ocupar o tempo disponível nas aulas.
b) flexibilizar a aplicação das regras, para estimular a participação do maior número de estudantes.
c) selecionar jogos de acordo com o nível de habilidade dos estudantes, para facilitar sua participação.
d) direcionar as partidas para o aprimoramento das habilidades necessárias ao desempenho competitivo.
►e) explorar os jogos como recurso pedagógico, considerando suas características, regras e diferentes formas de jogar.

18 - Considerando que ciência e tecnologia modificam as formas de compreender o corpo, o movimento e as práticas corporais na sociedade contemporânea, a Educação Física escolar, segundo a BNCC, deve possibilitar a estudantes da educação básica:

a) o acesso a um maior número de sites e aplicativos que possibilitem o contato com novos comportamentos praticados por diferentes grupos de jovens.
b) o uso de mídias digitais, aplicativos e equipamentos tecnológicos como recursos para acompanhar e organizar experiências corporais.
►c) a compreensão das relações entre mídia e práticas corporais e suas influências sobre os modos de viver e perceber o corpo na sociedade.
d) a consciência da necessidade de valorização e preservação das experiências corporais tradicionais em face do avanço de novos comportamentos sociais.
e) o acesso a instrumentos científicos de autoavaliação que ofereçam parâmetros precisos de acompanhamento do seu desenvolvimento motor.

19 - Ao abordar os jogos e as brincadeiras na cultura digital, um professor propõe que os estudantes comparem jogos eletrônicos com jogos tradicionais. Na perspectiva da BNCC, essa proposta deve ser elaborada de modo a:

a) identificar equivalência entre jogos digitais e tradicionais, para atualização das formas de brincar.
b) reconhecer as características das diferentes formas de jogar, para identificar suas vantagens e desvantagens.
►c) analisar como diferentes contextos culturais influenciam as formas de jogar e brincar.
d) preservar práticas tradicionais diante das transformações provocadas pelas tecnologias.
e) incorporar tecnologias digitais às práticas tradicionais de jogos e brincadeiras.

20 - Durante uma aula de Educação Física, a professora propõe um jogo cooperativo em que é preciso construir estratégias coletivas para alcançar um objetivo comum. Ao longo da atividade, alguns participantes passam a tomar as decisões pelo grupo, enquanto outros deixam de contribuir com suas opiniões. Considerando os objetivos dos jogos cooperativos, a intervenção pedagógica adequada da professora nesse caso é:

a) modificar o objetivo proposto, incumbindo das decisões os estudantes que demonstraram menor iniciativa durante a organização do jogo.
►b) retomar com a turma os objetivos da proposta e definir diferentes funções a serem desempenhadas pelos membros de cada grupo, assegurando a participação de todos nas decisões.
c) apresentar ao grupo de estudantes uma nova sequência de ações, com situações que tornem difícil tomar a decisão adequada, refreando aqueles mais afoitos em se adiantar ao grupo.
d) propor novo jogo e reorganizar os estudantes em grupos menores, distribuindo-os conforme o nível de iniciativa, para estimular a participação dos que haviam contribuído menos.
e) valorizar as lideranças formadas durante o jogo como estratégia para estimular a participação, em jogos futuros, daqueles que haviam deixado de opinar.

21 - No Referencial Curricular do Paraná, as lutas são organizadas em diferentes Objetos de Conhecimento, entre os quais, Lutas do Brasil, Lutas do Mundo e Lutas de Matrizes Indígenas e Africanas. Considerando essa organização, assinale a alternativa que reúne exclusivamente manifestações classificadas como Lutas do Brasil.

a) Huka-huka, Luta Marajoara e Maculelê.
b) Karatê, Aikido e Kendô.
c) Laamb, Dambe e Musangwe.
►d) Esgrima Crioula, Grappunch e Tarracá.
e) Capoeira, Judô e Jiu Jitsu.

22 - Durante uma unidade didática sobre Ginástica de Condicionamento Físico no Ensino Médio, foi proposto pela professora de Educação Física que a turma se dividisse em grupos e que cada grupo organizasse um circuito composto de exercícios de força, resistência cardiorrespiratória, flexibilidade e mobilidade. Para orientar a atividade, a professora solicitou que cada grupo estabelecesse a sequência dos exercícios e justificasse suas escolhas, considerando os objetivos específicos dessa prática e as características dos participantes. Ao desenvolver essa proposta na escola, é importante que os estudantes compreendam que:

a) a autonomia para a prática de exercícios depende de níveis satisfatórios de condicionamento físico, devendo o ensino priorizar inicialmente o desenvolvimento das capacidades físicas.
b) a prática de exercícios deve seguir princípios de organização e progressão, adequando os participantes às características dos programas de treinamento para garantir sua efetividade.
c) as diferenças nas capacidades físicas justificam práticas distintas, de modo que cada estudante realize exercícios compatíveis com seu desempenho e alcance resultados semelhantes.
d) a escolha dos exercícios deve considerar os espaços e materiais disponíveis, priorizando práticas semelhantes às encontradas em programas sistematizados de treinamento.
►e) a prática de exercícios pode ser organizada de diferentes maneiras, considerando características e objetivos pessoais, para que o conhecimento escolar oriente escolhas em diferentes contextos.

23 - Assinale a alternativa que reúne características técnicas correspondentes à execução da marcha atlética.

►a) Manutenção do contato do corpo com o solo durante o deslocamento, alternância dos apoios dos pés e movimento coordenado dos braços.
b) Manutenção do contato com o solo durante o deslocamento, alternância dos apoios dos pés e presença de uma fase de suspensão do corpo entre as passadas.
c) Presença de uma fase de suspensão do corpo durante o deslocamento, alternância dos apoios dos pés e movimento coordenado dos braços.
d) Manutenção do contato do corpo com o solo durante o deslocamento, apoio simultâneo dos dois pés e movimento coordenado dos braços.
e) Alternância dos apoios dos pés durante o deslocamento, presença de uma fase de suspensão do corpo e movimento coordenado dos braços.

24 - Durante uma aula de Educação Física, duas alunas disputam uma partida de tênis de mesa. Quando o placar fica em 10 a 10, o professor pergunta à turma como deverá ocorrer a sequência dos saques a partir desse momento. Em consonância com as regras dessa modalidade, assinale a alternativa correta.

a) A jogadora que venceu o ponto anterior realiza o próximo saque e permanece sacando até que a adversária conquiste o ponto.
►b) O saque passará a ser alternado a cada ponto até que uma das jogadoras consiga abrir dois pontos de vantagem sobre a adversária.
c) A jogadora que perdeu o ponto anterior realiza o próximo saque, pois o direito de sacar passa à adversária após cada ponto.
d) Cada jogadora realiza dois saques consecutivos, mantendo-se essa sequência até que uma delas alcance 12 pontos.
e) A jogadora que chegou antes aos 10 pontos inicia a série de saques seguintes, com direito a dois saques consecutivos.

25 - Durante uma unidade didática sobre basquetebol, uma professora propõe jogos com diferentes números de participantes, dimensões de espaço e condições para finalização. Em cada situação, os alunos e as alunas precisam reorganizar suas ações para manter a posse de bola e criar possibilidades de ataque. A estratégia utilizada pela professora caracteriza uma abordagem do ensino dos esportes que:

a) amplia a variedade de fundamentos praticados, mantendo como referência as exigências técnicas da modalidade.
►b) amplia as possibilidades de tomada de decisão nas diferentes situações de jogo ao modificar suas condições de realização.
c) utiliza diferentes situações de jogo, aproximando progressivamente os estudantes das condições regulamentares da modalidade.
d) diversifica as experiências motoras, desenvolvendo as capacidades físicas requeridas pelas ações específicas do esporte.
e) alterna situações de ataque e defesa, possibilitando a aprendizagem das funções desempenhadas pelos jogadores.

26 - A BNCC estabelece as Práticas Corporais de Aventura como uma unidade temática da Educação Física, reconhecendo essas manifestações como possibilidades de ampliação das experiências da cultura corporal. No contexto escolar, essas práticas envolvem diferentes formas de relação com o corpo, o movimento, os desafios e os espaços de realização. A partir dessa perspectiva, é correto afirmar que as Práticas Corporais de Aventura na escola devem:

a) desenvolver desafios motores, priorizando o desempenho e a superação dos resultados individuais.
b) priorizar experiências realizadas em ambientes naturais, considerando as características físicas necessárias à sua execução.
c) utilizar situações de risco como componente das práticas, mantendo as características presentes em seus contextos de origem.
d) reproduzir formas institucionalizadas das modalidades, mantendo suas regras e condições tradicionais de realização.
►e) promover desafios corporais, considerando a segurança, o planejamento das ações e o respeito aos diferentes ambientes.

27 - Durante uma aula de voleibol, o professor apresenta à turma diferentes propostas metodológicas para desenvolver o jogo. Considerando os princípios da pedagogia do esporte, assinale a proposta que está de acordo com essa concepção.

a) Apresentar uma sequência de exercícios para aperfeiçoar saque, manchete e toque, seguida da aplicação dos fundamentos em situações de jogo.
b) Propor situações de jogo conforme as regras oficiais da modalidade, orientando os estudantes a adequar suas ações aos padrões técnicos estabelecidos.
►c) Propor situações de jogo nas quais os estudantes possam experimentar diferentes formas de organização, com alterações nas regras, nos espaços e nos materiais.
d) Dividir a turma de acordo com o nível de domínio técnico, propondo atividades específicas para que cada grupo avance na execução dos fundamentos da modalidade.
e) Treinar os fundamentos técnicos até que os estudantes alcancem um padrão de execução próximo ao modelo considerado adequado para a modalidade.

28 - Um professor de Educação Física observa que os alunos e as alunas vivenciam, fora da sala de aula, uma modalidade de jogo com regras próprias, composição variável das equipes e diferentes formas de organização do espaço. Ao incorporá-la ao planejamento das aulas, o professor propõe situações de análise, experimentação e discussão sobre os modos de realização dessa prática. Essa forma de abordar uma prática corporal no contexto escolar expressa o processo de:

►a) tematização da prática corporal espontânea, que reorganiza pedagogicamente a vivência social da juventude sem a descaracterizar.
b) reeducação da prática corporal espontânea, com o objetivo de enfatizar a importância das regras de comportamento social coletivamente já definidas.
c) especialização da prática corporal espontânea, visando a reorganização dos seus fundamentos para conferir-lhe padrões mínimos de segurança.
d) institucionalização da prática corporal espontânea, com vistas a conferir-lhe coerência com os fundamentos do esporte para poder ser praticada durante as aulas.
e) apropriação da prática corporal espontânea, que descaracteriza os verdadeiros autores dessa prática no ato de a transformar em objeto de estudo.

29 - A ginástica como conteúdo da Educação Física escolar envolve diferentes possibilidades de movimento e pode contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento motor dos alunos e das alunas. Durante uma aula, o professor organiza atividades que exploram deslocamentos, equilíbrios, giros, saltos e diferentes formas de manipulação de objetos, propondo desafios com níveis variados de complexidade. Considerando essa perspectiva de ensino, é correto afirmar que a proposta metodológica apresentada por esse professor visa à/ao:

►a) aquisição e aprimoramento de habilidades motoras, pela exploração de diferentes possibilidades de movimento.
b) execução padronizada de movimentos ginásticos, buscando maior precisão e domínio das técnicas específicas.
c) desenvolvimento da capacidade física dos alunos e das alunas, com ênfase em força, flexibilidade e resistência.
d) preparação para a execução de movimentos característicos das modalidades ginásticas esportivas.
e) reprodução de sequências de movimentos que favoreçam a memorização e a execução linear dos exercícios.

30 - No Referencial Curricular do Paraná, o lazer é apresentado como um direito social relacionado às manifestações da Cultura Corporal. Nesse sentido, a apropriação dos conhecimentos da Educação Física contribui para que os estudantes:

a) reconheçam as manifestações da Cultura Corporal como possibilidades de desenvolvimento da aptidão física e de promoção da saúde individual.
b) utilizem as manifestações da Cultura Corporal em tempos de lazer, valorizando práticas que favoreçam a convivência e a participação coletiva.
c) compreendam as manifestações da Cultura Corporal como possibilidades de ocupação dos tempos de lazer, considerando a escolha e os interesses dos participantes.
d) ampliem a participação em práticas corporais realizadas em espaços comunitários, valorizando as possibilidades de interação social e de promoção da saúde.
►e) usufruam autonomamente das manifestações da Cultura Corporal em tempos e espaços de lazer, ampliando possibilidades de sociabilidade e de promoção da saúde individual e coletiva.

31 - Assinale a alternativa que apresenta elementos constitutivos das práticas corporais de aventura.

a) Aperfeiçoamento técnico, padronização dos movimentos e busca por resultados de desempenho.
b) Competição, superação dos adversários e estabelecimento de marcas individuais.
c) Seleção dos participantes, especialização motora e domínio dos fundamentos específicos.
d) Reprodução das regras e dos procedimentos estabelecidos para cada modalidade.
►e) Desafio, exploração do ambiente, gerenciamento de riscos e tomada de decisão.

32 - Durante uma sequência de aulas de Educação Física, uma professora desenvolve atividades de jogos e brincadeiras com a turma. Ao longo das aulas, registra observações sobre como alunos e alunas compreendem as regras e estratégias, realizam as ações corporais e interagem com colegas. Ao final da sequência, retoma esses registros para analisar as aprendizagens construídas. A concepção de avaliação adotada pela professora nesse caso:

a) está centrada na verificação do domínio técnico demonstrado pelos estudantes durante as atividades.
b) está orientada pelos resultados obtidos pelos estudantes na realização dos jogos e brincadeiras.
c) ocorre mediante a comparação do desempenho dos estudantes com padrões previamente estabelecidos.
d) tem como referência principal a participação dos estudantes nas experiências propostas.
►e) acompanha o processo de aprendizagem a partir de diferentes evidências produzidas ao longo das experiências corporais.

33 - A capoeira, no processo de transição de prática criminalizada no final do século 19 para patrimônio cultural e conteúdo escolar no século 20, foi marcada pela consolidação de duas vertentes: a Capoeira Angola e a Capoeira Regional, associadas, respectivamente, a Mestre Pastinha e Mestre Bimba. Considerando as especificidades histórico-pedagógicas dessas duas abordagens, assinale a alternativa correta.

►a) Na Capoeira Regional, o ensino é organizado de forma progressiva, com sequências pedagógicas que articulam a musicalidade da roda ao desenvolvimento técnico e à aprendizagem dos movimentos.
b) Na Capoeira Angola, o ensino prioriza sequências pedagógicas padronizadas e progressivas, reduzindo a musicalidade da roda a um elemento secundário durante o processo de aprendizagem.
c) Na Capoeira Regional, a organização da roda inclui uma bateria composta por três berimbaus, dois pandeiros, atabaque, agogô e reco-reco, seguindo o mesmo padrão utilizado na Capoeira Angola.
d) Na Capoeira Angola, o toque de Cavalaria foi adotado como ritmo principal das rodas e utilizado para conduzir o jogo lento e estratégico característico dessa vertente.
e) Na Capoeira Regional, a organização da roda utiliza uma composição fixa de instrumentos e toques, estabelecida para definir a dinâmica dos diferentes momentos do jogo.

34 - Num determinado momento de uma partida de futsal organizada pelo professor, a bola ultrapassa completamente a linha lateral. O professor aproveita para explicar que, nessa modalidade, a reposição deve seguir uma regra específica, qual seja:

►a) colocar a bola sobre a linha lateral no ponto em que ela saiu e fazer a sua reposição na quadra com o pé.
b) segurar a bola com as duas mãos e lançá-la por cima da cabeça, sempre na direção do ataque.
c) colocar a bola sobre a linha e conduzi-la com os pés para dentro da quadra para então passar a um companheiro.
d) repor a bola com ambas as mãos em qualquer posição, mas com os dois pés mantidos sobre a linha lateral.
e) devolver a bola à quadra com uma das mãos, mas com movimentos à altura do chão da quadra.

35 - As práticas corporais de aventura urbana, como *parkour*, skate e *slackline*, constituem manifestações da cultura corporal que estabelecem diferentes formas de relação entre sujeito, movimento e espaço. Em uma aula de Educação Física, o professor pretende trabalhar *parkour* e *slackline* com a turma. Considerando as características dessas práticas, a proposta metodológica para seu ensino, além de partir de situações de aprendizagem de menor complexidade, ampliando progressivamente os desafios e considerando as características do espaço e as condições de segurança, também deve levar em conta:

a) o domínio dos movimentos como referência, para o avanço das atividades.
►b) as decisões dos estudantes necessárias à realização de cada situação.
c) a experiência motora prévia dos estudantes, para definir o nível das atividades.
d) os resultados obtidos, para acompanhar a evolução dos estudantes.
e) os movimentos característicos de cada prática como referência para sua execução.

36 - Durante uma aula de Educação Física, o professor organiza uma partida de futebol de campo. Em determinada jogada, um atacante, correndo pela lateral esquerda do campo adversário, está na mesma linha do penúltimo defensor da equipe contrária, mas com seu joelho levemente à frente deste quando seu companheiro toca a bola em sua direção. O atacante recebe a bola e investe em direção ao gol do adversário, mas é derrubado faltosamente pelo defensor. Considerando as regras do futebol:

a) deve ser mantida a continuidade da jogada, porque só se configuraria impedimento se o atacante que recebeu a bola estivesse dentro da área, sendo na sequência assinalada a falta cometida pelo defensor, a quem não cabe punição.
b) deve ser mantida a continuidade da jogada, porque o impedimento só se caracteriza quando o lançamento foi realizado diretamente na direção do gol adversário, e assinalada a falta cometida pelo defensor, que deverá receber cartão amarelo.
►c) todo o lance deve ser impugnado, tendo em vista que o atacante que recebeu a bola estava em posição de impedimento no momento em que seu companheiro tinha iniciado o lançamento da bola.
d) o lance deve ser mantido, pois só configuraria impedimento se o atacante estivesse com pelo menos metade de seu corpo à frente do defensor, e assinalada a falta que este cometeu na sequência, a qual deve ser punida com cartão vermelho.
e) o lance deve ser mantido, pois só configuraria impedimento se o atacante estivesse com pelo menos metade de seu corpo à frente do defensor, e assinalada a falta que este cometeu na sequência, pela qual deve receber uma reprimenda verbal.

37 - Com base nas regras do handebol, assinale a infração que é penalizada com tiro de sete metros.

a) Recuo de bola de um jogador para o próprio goleiro.
b) Retenção de bola por mais de três segundos.
c) Realização de passos excessivos pelo jogador.
►d) Invasão da área pelo defensor para cortar um lance claro de gol.
e) Uso de empurrões ao adversário numa disputa de bola.

38 - As abordagens críticas da Educação Física, representadas pelas perspectivas crítico-superadora e crítico-emancipatória, surgem em meados dos anos 1980 como propostas pedagógicas que passam a orientar diferentes formas de seleção, organização e ensino dos conteúdos da cultura corporal. Considerando as características dessas abordagens, assinale a alternativa correta.

a) A crítico-superadora enfatiza a adaptação dos conteúdos às exigências sociais, enquanto a crítico-emancipatória prioriza a aquisição de habilidades técnicas como condição para a participação nas práticas corporais.
b) A crítico-superadora organiza os conteúdos a partir das experiências individuais dos estudantes, enquanto a crítico-emancipatória estrutura o ensino pela reprodução dos modelos técnicos das modalidades esportivas.
c) A crítico-superadora prioriza a experiência subjetiva do movimento como eixo de organização dos conteúdos, enquanto a crítico-emancipatória enfatiza a transmissão sistemática dos conhecimentos historicamente produzidos.
►d) A crítico-superadora seleciona e organiza os conteúdos para a compreensão e transformação da realidade, enquanto a crítico-emancipatória atribui significado social aos conteúdos, contribuindo para a formação emancipatória dos estudantes.
e) A crítico-superadora utiliza o desenvolvimento das capacidades físicas como eixo para a organização dos conteúdos, enquanto a crítico-emancipatória prioriza a reprodução das técnicas esportivas para obter eficiência nas práticas corporais.

39 - A BNCC reconhece as práticas corporais de aventura na natureza como manifestações da cultura corporal que favorecem diferentes formas de interação entre os sujeitos e os ambientes em que são realizadas. Nessa perspectiva, modalidades como orientação, escalada e *mountain bike* envolvem desafios relacionados às características dos percursos, às condições do ambiente e às escolhas realizadas durante a prática. Considerando essa concepção, assinale a proposta que caracteriza o ensino dessas práticas na Educação Física escolar.

a) Explorar os movimentos característicos das modalidades, utilizando critérios técnicos para acompanhar a evolução dos estudantes durante as atividades.
b) Organizar as modalidades de acordo com as condições disponíveis na escola, mantendo como referência suas formas de realização e os desafios próprios de cada prática.
►c) Propor situações que envolvam leitura do ambiente, tomada de decisão e gerenciamento dos riscos durante a realização das práticas.
d) Utilizar diferentes percursos e desafios, para que os estudantes aperfeiçoem suas respostas motoras diante das características encontradas no ambiente.
e) Planejar atividades progressivas de acordo com as experiências dos estudantes, ajustando os desafios às possibilidades de realização de cada grupo.

40 - Nas danças criativas, os movimentos corporais podem ser organizados a partir de diferentes elementos que interferem na maneira como uma ação é realizada. De acordo com o Referencial Curricular do Paraná, assinale a alternativa que reúne esses elementos de movimento.

a) Tempo, espaço, força e velocidade.
b) Espaço, equilíbrio, peso e coordenação.
►c) Tempo, espaço, peso e fluência.
d) Espaço, flexibilidade, velocidade e coordenação.
e) Força, resistência, tempo e equilíbrio.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – CONHECIMENTOS DO NÚCLEO COMUM

O texto a seguir é referência para as questões 41 e 42.

O trabalho como princípio educativo

Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo, o que não significa “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

O trabalho também se constitui como prática econômica, obviamente porque nós garantimos nossa existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na sociedade moderna a relação econômica vai se tornando fundamento da profissionalização. Mas, sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização se opõe à simples a formação para o mercado de trabalho. Antes, ela incorpora valores éticos-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana.

Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas socioprodutivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas.

Disponível em: https://www.gov.br. Adaptado.

41 - Considerando o texto apresentado, o trabalho entendido como princípio educativo deve se preocupar prioritariamente com a:

a) educação fundamentada na prática laboral e produtiva como forma de educar para o trabalho.
b) promoção de uma educação determinada pelas necessidades próprias da sociedade capitalista.
►c) compreensão da indissociabilidade entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura na produção da existência humana.
d) profissionalização voltada à rápida inserção de mão de obra no mercado de trabalho.
e) habilitação das pessoas para o exercício autônomo de uma dada profissão.

42 - Considerado como princípio educativo, o trabalho é compreendido em seu sentido ontológico e em seu sentido histórico, respectivamente:

a) como forma de produção da existência sob o capitalismo e como resgate da história.
b) como maneira de conhecer as profissões e como forma de valorizar os trabalhadores.
c) como forma de relação entre as pessoas e como forma de valorizar o passado.
d) como valorização das experiências individuais e como conhecimentos acumulados.
►e) como práxis humana e como forma específica de produção no capitalismo.

43 - A concepção de integração curricular tem o sentido de:

a) integração das atividades práticas do ambiente fabril às disciplinas teóricas da educação básica.
►b) articulação de trabalho, ciência e cultura para superar a dualidade entre formação geral e profissional.
c) intercalação entre o tempo de aprendizagem na escola e o de estágio na empresa.
d) aproximação entre as metodologias pedagógicas dos professores e as demandas do mercado.
e) substituição dos componentes curriculares tradicionais por grandes áreas do conhecimento.

44 - As instituições educacionais brasileiras passam por um processo de significativa utilização de novas Tecnologias de Informação e Comunicação, mudando de uma Sociedade Industrial para uma Sociedade da Informação – ou Sociedade em Rede –, convergindo assim para um novo paradigma educativo. Nesse sentido, do ponto de vista de suas características, é correto afirmar que, no paradigma da Sociedade em Rede, a educação deve privilegiar a cultura:

a) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize o professor.
b) do ensino, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem individual.
►c) do aprendizado, por um processo pedagógico que enfatize a aprendizagem colaborativa.
d) do acúmulo de conhecimento, por um processo pedagógico que enfatize valores e normas.
e) das TICs, por um processo pedagógico que enfatize o uso de novas tecnologias no ensino-aprendizagem.

45 - O Plano Nacional de Educação 2026–2036, estabelecido pela Lei n.º 15.388, de 14 de abril de 2026, estabelece a promoção dos direitos humanos, da dignidade da pessoa humana, do respeito à diversidade, da sustentabilidade socioambiental e do exercício pleno da cidadania como uma de suas diretrizes. Frente a essa legislação, assinale a alternativa que expressa adequadamente uma das estratégias desse plano no que tange à sustentabilidade socioambiental.

a) Retomar os Parâmetros Curriculares Nacionais dos anos 1990 nas escolas municipais, distritais, estaduais e federais, para discutir a sustentabilidade socioambiental como tema transversal.
b) Criar um componente curricular de sustentabilidade socioambiental no itinerário formativo de Ciências da Natureza e suas tecnologias.
c) Comemorar as datas festivas que remetem aos cuidados com o meio ambiente, como o Dia do Rio e o Dia da Árvore.
►d) Instituir um programa nacional de financiamento para adequação das instalações escolares públicas em relação às mudanças climáticas, ao transporte, à alimentação e à gestão de resíduos.
e) Promover campanhas educativas a partir de conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular que abordam as relações entre a sociedade e o meio ambiente.

46 - Leia o seguinte trecho sobre qualidade de vida no trabalho (QVT), saúde do trabalhador e promoção da saúde:

> […] apesar de atraente, o tema da QVT é ao mesmo tempo carregado de vivas polêmicas e contradições. No Brasil é comum, por exemplo, se referir às práticas e programas de bem-estar nas organizações denominando-as com as expressões Saúde do Trabalhador, QVT, Promoção da Saúde, entre outras. Esta sobreposição de nomenclatura é equivocada porque cada uma delas remete a um campo de saberes e práticas com diferentes pressupostos.
>
> Rezende, Marcello S.; Masson, Letícia P. Qualidade de vida no trabalho e promoção da saúde do trabalhador: quais relações? *Laboreal*, v. 21, n. 1, 2025. p. 1.

Considerando as especificidades de cada uma dessas práticas, a promoção da saúde é corretamente definida como um conjunto de:

a) condições mínimas de saúde necessárias na sociedade industrial e urbanizada.
b) condições de saúde física dissociadas de aspectos sociais, psíquicos e ambientais.
c) problemas cuja responsabilidade pelo enfrentamento cabe à área de Saúde Coletiva.
d) práticas de saúde nas organizações, orientadas para ações individuais e assistencialistas.
►e) políticas públicas que ofertem condições de vida dignas e possibilitem o autocuidado.

O texto a seguir é referência para as questões 47 a 49.

Toda esta mistificação da máquina e da tecnologia que parecia realmente ser os fatores primordiais que definiam o progresso humano foi rompida pelas explosões das bombas atômicas na Segunda Guerra Mundial, em Nagasáqui e Hiroshima. […] A tecnologia passou a ser encarada também como antivida e, em determinadas situações, como fora de controle. Nascia então a necessidade do surgimento de uma nova área no campo de conhecimento que pudesse interpretar e conhecer estas relações que começavam a definir novos rumos para a civilização.

Bazzo, Walter A. Ciência, tecnologia e sociedade (CTS). *In:* Bazzo, Walter A. *Ciência, tecnologia e sociedade e o contexto da educação tecnológica*. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011. p. 91-135.

47 - A nova área de conhecimento a que se refere o texto é a dos estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Como campo acadêmico, então, é correto dizer que o campo de CTS:

►a) discute os aspectos sociais da ciência e da tecnologia.
b) advoga pela neutralidade da ciência e da tecnologia.
c) ressalta os aspectos positivos do progresso científico-tecnológico.
d) sustenta que a tecnologia determine o direcionamento da ciência e das políticas públicas.
e) defende que mais ciência gera mais tecnologia, o que, por sua vez, aumenta a riqueza e o bem-estar social.

48 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a tecnologia é definida como o conhecimento:

a) que trata do uso de ferramentas, máquinas, utensílios e instrumentos.
b) que resulta da aplicação da ciência em favor do bem-estar humano.
c) central e definidor da organização da sociedade na era industrial.
►d) que trata da criação e do uso de meios técnicos e suas inter-relações com a vida, sociedade e seu entorno.
e) técnico livre de interferências de fatores culturais, sociais ou humanos.

49 - Na perspectiva do campo acadêmico de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), a ciência é definida como:

a) uma atividade abstrata de conexão entre ideias teóricas.
b) um conhecimento autônomo, neutro, objetivo e irrefutável.
►c) um tipo de conhecimento que busca leis explicativas gerais, conectando fatos e fenômenos.
d) uma forma de interpretar fenômenos sociais e naturais idêntica a outras.
e) um saber baseado na experiência – ou seja, o saber-fazer.

50 - O protagonismo juvenil é um conceito polissêmico, sujeito a interpretações que variam de acordo com os sentidos pedagógicos e políticos atribuídos à participação estudantil, modificando-se, por exemplo, de acordo com a perspectiva de gestão da escola – se democrática ou gerencial. É um sentido de protagonismo juvenil atribuído pela gestão democrática à participação estudantil seu envolvimento em:

a) projetos de preeminência juvenil definidos pela secretaria de educação.
►b) sala de aula como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem.
c) ações solidárias, atendendo a pedidos da direção escolar.
d) eventos organizados pela direção escolar.
e) projetos organizados por professores da escola.

51 - Quanto à saúde e segurança no trabalho em ambientes hiperconectados, é correto afirmar:

a) As evidências científicas de que a exposição a longos períodos de conexão interfere na qualidade de vida dos trabalhadores são insuficientes.
b) O cérebro humano pode se adaptar gradativamente ao processamento de grandes quantidades de informação devido à sua plasticidade.
►c) A desconexão após períodos prolongados de hiperconexão é um direito do trabalhador fundamentado no que estabelece a Constituição.
d) O direito à saúde digital é voltado principalmente para os teletrabalhadores e para os trabalhadores que ocupam altos cargos em suas corporações.
e) O esgotamento e as exaustões mental e emocional devidos à exposição prolongada a dispositivos digitais e atividades online são problemas do indivíduo e do empregador.

O texto a seguir é referência para as questões 52 e 53

O Estado pode firmar-se como um promotor da uberização. No Brasil, a Lei n. 13.467, mais conhecida como reforma trabalhista, instituiu a condição do trabalhador just-in-time no interior do trabalho formal, transformando os pilares deste com, entre outros elementos, a criação do contrato de trabalho intermitente. Nele, o trabalhador é um empregado formalizado que, entretanto, é recrutado ao trabalho de acordo com as determinações do empregador e já não conta com qualquer garantia sobre sua remuneração — que agora pode legalmente ser inferior a um salário mínimo — nem sobre a extensão e a distribuição da jornada de trabalho.

Abílio, L. C. Uberização e juventude periférica: desigualdades, autogerenciamento e novas formas de controle do trabalho. *Novos estudos CEBRAP*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 579-597, set. 2020.

52 - É correto afirmar que a uberização:

a) é um processo de fortalecimento de formas estáveis, reguladas e contextualizadas de trabalho.
b) é um novo tipo de empreendedorismo, que mantém os direitos trabalhistas.
c) envolve um conjunto de processos de valorização do trabalhador que compensam os riscos.
►d) é um conjunto de novas formas de gerenciamento, controle e organização do trabalho.
e) começou com o modelo de trabalho da empresa Uber e se restringe às plataformas digitais.

53 - Sobre os modos de vida promovidos pela uberização, é correto afirmar:

►a) A uberização acentua a informalização do trabalho e os modos de vida instáveis, fazendo com que o trabalhador transite entre o trabalho formal e o informal.
b) O gerenciamento algorítmico e automatizado dos trabalhadores por empresas-aplicativo, próprio da uberização, cria regras claras pré-acordadas com os trabalhadores.
c) A uberização permite um trabalho menos intenso, uma vez que reduz os mecanismos de avaliação e de controle da produtividade.
d) A neutralidade do gerenciamento algorítmico promove um modo de vida em que o trabalhador não deseja mais ter um patrão, tomando ele próprio as decisões sobre o valor de seu serviço.
e) O trabalho uberizado permite ao trabalhador que ele gerencie, com autonomia, tanto a duração e como a distribuição de sua jornada de trabalho.

54 - O desenvolvimento das relações interpessoais se articula com a percepção que o sujeito tem de si próprio e do ambiente em que está inserido. Para tanto, é importante reconhecer os pilares da autoestima, que são, além de autoconhecimento:

a) autoaceitação, autoimagem e autoalienação.
►b) autoaceitação, autoconfiança e autoimagem.
c) autoconfiança, autoimagem e autoalienação.
d) autoconfiança, autoimagem e autorregulação.
e) autoaceitação, autoconfiança e autorregulação.

O texto a seguir é referência para as questões 55 e 56.

Podemos pensar no burocrata público como um mero executor das decisões tomadas pelos políticos em nome de seus eleitores. Essa é uma visão linear e equivocada do que é um servidor público. O servidor público não é um mero administrador; ele é, essencialmente, um *agente político*, como também o é o político eleito; por isso ambos são 'oficiais públicos'. O servidor público não se limita a executar leis e políticas definidas pelos políticos; ele ajuda os políticos eleitos a formulá-las ou a reformá-las. Seu poder não é apenas o poder de um administrador sobre seus subordinados. Ele fala e age em nome do estado, ele partilha do poder de estado – do poder extroverso e soberano que só o estado tem sobre sua sociedade nacional.

Bresser-Pereira, L. C. Administração pública e de empresas: duas coisas muito diferentes. *Revista Gestão Pública-PE*, n. 2, jun. 2013. p. 35-41.

55 - A função de servidor público, estável ou temporário, envolve dimensões éticas relativas ao serviço público. Para tanto, são conhecimentos necessários ao professor ou à professora, enquanto servidores públicos:

►a) a compreensão das normas e da organização do Estado e da responsabilidade do agente público pela *res publica*.
b) métodos de gestão e de controle de lucros para autofinanciamento da escola pública.
c) conhecimento das finanças e dos mercados (dos negócios) para poder atuar em escolas terceirizadas.
d) conhecimento de estratégias de maximização da utilização da força de trabalho dos profissionais da educação.
e) métodos de administração estratégica dos recursos materiais e de disciplinamento dos estudantes para um ambiente escolar harmonioso e produtivo.

56 - O trabalho de um servidor público do magistério estadual deve priorizar:

a) o interesse da Secretaria Estadual de Educação.
b) o interesse do diretor ou da diretora.
c) o interesse do servidor ou da servidora.
d) o interesse do estudante ou da estudante.
►e) o interesse público.

AMBIENTE E SAÚDE – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

57 - A Lei n.º 10.741/2003, que institui o Estatuto da Pessoa Idosa, estabelece direitos e garantias destinados à proteção da pessoa idosa. De acordo com o Estatuto, assinale a alternativa correspondente à caracterização da pessoa idosa e/ou à prioridade de atendimento.

a) Considera-se pessoa idosa aquela com idade igual ou superior a 65 anos.
b) A prioridade especial é assegurada exclusivamente às pessoas idosas com idade superior a 90 anos.
►c) Considera-se pessoa idosa aquela com idade igual ou superior a 60 anos.
d) A prioridade de atendimento à pessoa idosa depende da comprovação de vulnerabilidade de seu estado de saúde.
e) A responsabilidade pela garantia dos direitos da pessoa idosa é exclusiva do Poder Público.

58 - É assegurada a atenção integral à saúde da pessoa idosa por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde. Sobre os diretos da pessoa idosa relativos aos cuidados à saúde, é correto afirmar:

a) O direito a acompanhante para o tratamento médico é determinado pelo médico.
►b) A prevenção e a manutenção da saúde do idoso são realizadas em ambulatórios especializados geriátricos ou gerontólogos.
c) O idoso pode escolher livremente seu tratamento de saúde, mesmo quando não estiver no domínio de suas faculdades mentais.
d) O fornecimento gratuito de medicação depende da comprovação de insuficiência econômica.
e) Os órgãos públicos, caso necessário, poderão solicitar o comparecimento da pessoa idosa para fins comprobatórios de custos de tratamento.

59 - De acordo com o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei n.º 10.741/2003), a comunicação de atos de violência contra a pessoa idosa:

a) é facultativa e depende da autorização da pessoa idosa.
b) deve ocorrer somente quando houver lesão corporal comprobatória.
c) deve ser feita à autoridade policial.
►d) é obrigatória em casos de suspeitas ou confirmação de violência.
e) pode apenas ser feita por médicos e demais profissionais de saúde.

60 - A Política Nacional de Humanização foi construída com o intuito de transpor desafios referentes à qualidade e à dignidade do cuidado em saúde, modificando assim as ações implementadas no SUS. Assinale a alternativa que apresenta um dos objetivos dessa Política.

a) Direcionar a formação dos profissionais de saúde para o domínio técnico dos procedimentos assistenciais, considerando os aspectos relacionais do cuidado como complementares à prática profissional.
b) Priorizar a elaboração de ações de humanização voltadas aos gestores e profissionais de saúde.
c) Estabelecer a responsabilidade aos trabalhadores de saúde pela qualidade das ações e dos serviços prestados aos usuários.
►d) Promover atendimento resolutivo e acolhedor, considerando critérios de risco e assegurando os direitos dos usuários.
e) Concentrar as iniciativas na qualificação da estrutura e dos recursos disponíveis nos serviços de saúde.

61 - Quais são os três pilares da Política Nacional de Humanização (PNH)?

a) Universalidade, dissociabilidade e autonomia.
►b) Transversalidade, indissociabilidade e autonomia.
c) Multiprofissionalidade, indissociabilidade e independência.
d) Escuta, acolhimento e saúde.
e) Transdisciplinaridade, indivisibilidade e heteronomia.

62 - É correto afirmar que o conceito de saúde defendido pela Organização Mundial da Saúde:

a) apresenta uma concepção ampliada de saúde ao estabelecer que o estado de saúde resulta diretamente das condições socioeconômicas, ambientais e culturais nas quais os indivíduos estão inseridos.
b) expressa uma concepção positiva de saúde, ao associá-la à presença de bem-estar em diferentes dimensões da vida, embora mantenha a doença como referência central para sua definição.
►c) fundamenta-se em uma concepção integral de saúde, considerando de forma articulada as dimensões física, mental e social do ser humano, ultrapassando a compreensão de saúde como simples ausência de doença.
d) incorpora explicitamente os determinantes sociais da saúde, como renda, escolaridade, condições de moradia e trabalho, como elementos constitutivos da própria definição de saúde.
e) propõe uma concepção multidimensional de saúde ao reconhecer aspectos físicos e sociais, estabelecendo que o completo bem-estar nessas dimensões constitui uma condição necessária para que o indivíduo seja considerado saudável.

63 - Quais são as diretrizes de funcionamento do SUS estabelecidas no artigo 7º da Lei n.º 8.080/1990?

►a) Universalidade, equidade, integralidade, descentralização e participação da comunidade.
b) Universalidade, regionalização, heteronomia, dissociabilidade e participação da comunidade.
c) Transversalidade, equidade, integrabilidade, descentralização e envolvimento comunitário.
d) Universalidade, transversalidade, humanização, equidade e acolhimento.
e) Integralidade, humanização, acolhimento, descentralização e participação da comunidade.

64 - O artigo 2.º da Lei n.º 8.080/1990 estabelece que "a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício". Com base nesse dispositivo legal, assinale a alternativa correta.

a) A garantia da saúde pelo Estado envolve majoritariamente a realização de ações de prevenção de doenças e de redução de outros agravos à saúde, com ênfase nas ações de promoção e proteção da saúde.
b) A responsabilidade do Estado pela garantia da saúde compreende a oferta de ações e serviços de assistência à saúde, condicionada à disponibilidade dos recursos públicos e às necessidades da população.
►c) A garantia da saúde pelo Estado compreende a formulação e a execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos, bem como o estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde.
d) A garantia do direito à saúde constitui responsabilidade do Estado, cabendo às pessoas, às famílias, às empresas e à sociedade a participação complementar na promoção das condições necessárias à saúde.
e) A saúde é determinada pela prestação de ações e serviços de assistência à saúde, sendo as condições de alimentação, moradia, saneamento básico, trabalho, renda e educação fatores secundários para sua garantia.

65 - Assinale a alternativa que descreve corretamente as competências da Direção Estadual do Sistema Único de Saúde conforme estabelecidas no artigo 17 da Lei n.º 8.080/1990.

►a) Acompanhar, controlar e avaliar as redes hierarquizadas do Sistema Único de Saúde.
b) Participar do planejamento, da programação e da organização da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde.
c) Dar execução, no âmbito municipal, à política de insumos e equipamentos para a saúde.
d) Controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde.
e) Estabelecer critérios, parâmetros e métodos para o controle da qualidade sanitária de produtos, substâncias e serviços de consumo e uso humano.

66 - Assinale a alternativa que apresenta uma ação do SUS em conformidade com a Lei n.º 8.080/1990.

►a) Participar da formulação de políticas e da execução de ações de saneamento básico.
b) Participar da fiscalização de estabelecimentos privados de saúde, estabelecendo normas de funcionamento e aplicando diretamente as sanções administrativas previstas para cada irregularidade identificada.
c) Ordenar a formação de recursos humanos para atuação nos serviços públicos de saúde, definindo os conteúdos e os critérios de formação adotados pelas instituições responsáveis pelo ensino na área da saúde.
d) Fiscalizar produtos e substâncias de interesse para a saúde, realizando diretamente o controle de qualidade e a certificação dos produtos destinados ao consumo, independentemente das competências atribuídas aos órgãos responsáveis pela regulamentação e fiscalização.
e) Avaliar tecnologias utilizadas nos serviços de saúde, autorizando sua incorporação aos serviços públicos de saúde com base exclusivamente nos resultados observados na assistência à população.

67 - A biossegurança compreende ações destinadas à prevenção, ao controle e à redução de riscos que possam comprometer a saúde humana, a saúde animal e o meio ambiente. Em se tratando da aplicação de seus princípios nos serviços de saúde, é correto afirma que a biossegurança:

a) está voltada principalmente para o controle de infecções, sendo as demais medidas de prevenção de riscos responsabilidades específicas de outros setores da instituição.
►b) envolve a identificação dos riscos presentes nas atividades, a implementação de estratégias de prevenção e controle e a proteção de trabalhadores, usuários, ambiente e comunidade.
c) tem como finalidade prioritária o atendimento dos agravos relacionados à exposição ocupacional, enquanto as ações preventivas são definidas conforme a ocorrência dos acidentes.
d) se concentra na proteção dos profissionais diretamente envolvidos na assistência, cabendo aos demais setores a adoção de medidas destinadas à proteção de usuários e meio ambiente.
e) depende da existência de riscos biológicos, uma vez que os riscos físicos, químicos e relativos a acidentes são objeto de medidas de segurança independentes.

68 - O descarte inadequado de resíduos pode causar impactos ambientais e representar riscos à saúde humana. Considerando os resíduos gerados pelos serviços de saúde, assinale a alternativa que apresenta a ação adequada para reduzir os riscos associados ao seu gerenciamento.

►a) Estabelecer procedimentos de gerenciamento dos resíduos que priorizem a redução da geração e orientem sua segregação, acondicionamento, coleta, tratamento e destinação de acordo com suas características e os riscos envolvidos.
b) Concentrar o gerenciamento dos resíduos nas etapas de coleta e destinação final, uma vez que essas etapas determinam o nível de exposição dos trabalhadores, da população e do meio ambiente aos resíduos.
c) Utilizar recipientes de maior capacidade para reunir resíduos gerados em diferentes atividades do serviço, reduzindo o número de pontos de coleta e otimizando o transporte até o local de tratamento.
d) Encaminhar os resíduos para tratamento após sua coleta conjunta, classificando-os posteriormente, a partir de suas características, para definir os procedimentos de manejo e a destinação mais adequados.
e) Priorizar a separação dos resíduos no momento da coleta, permitindo que os materiais sejam agrupados durante o armazenamento de acordo com as alternativas disponíveis para tratamento e destinação.

69 - Em caso de acidente com agulha utilizada em paciente, o trabalhador em saúde deve:

a) aguardar 72 horas para ser submetido à avaliação médica.
b) continuar suas atividades até realizar a avaliação médica.
c) registrar o acidente e descartar a agulha utilizada no paciente.
d) aguardar o surgimento de sintomas para ser avaliado pelo médico da equipe.
►e) comunicar imediatamente o supervisor e adotar o protocolo de exposição a material biológico.

70 - Durante um procedimento assistencial em um serviço de saúde, um trabalhador entra em contato com material biológico e utiliza luvas para realizar a atividade. Ao término do procedimento, a equipe precisa adotar as medidas de proteção previstas para reduzir o risco de exposição a agentes biológicos. Considerando as disposições da NR-32, assinale a alternativa que apresenta a conduta adequada nessa situação.

a) Após a retirada das luvas, o trabalhador pode seguir para a próxima atividade assistencial, desde que não tenha ocorrido contato visível de material biológico com suas mãos.
b) Como as luvas foram utilizadas durante o procedimento, a higienização das mãos pode ser dispensada quando não houver sujidade aparente.
c) Caso não estejam disponíveis imediatamente no local de trabalho os recursos necessários para a higienização das mãos, o procedimento pode ser concluído e a higienização realizada posteriormente em outro setor.
d) A utilização de luvas durante o procedimento permite reduzir outras medidas de proteção, pois o equipamento constitui uma barreira suficiente para impedir a exposição do trabalhador a agentes biológicos.
►e) O serviço deve disponibilizar meios adequados para a higienização das mãos, de modo que o trabalhador possa realizar esse procedimento antes e após as atividades que envolvam risco de exposição a agentes biológicos.

71 - A saúde é influenciada por fatores condicionantes e determinantes, motivo pelo qual a educação em saúde se constitui como estratégia importante para a promoção da saúde e para o fortalecimento da autonomia dos indivíduos e da comunidade. Sobre sua execução, é correto afirmar que a educação em saúde deve:

a) ser planejada pelos profissionais de saúde, tendo como referência o conteúdo técnico relacionado às necessidades identificadas no atendimento à população.
b) concentrar suas ações na orientação individual sobre medidas de prevenção de doenças, priorizando a mudança de comportamentos relacionados aos fatores de risco.
c) ser organizada a partir das necessidades identificadas pelos serviços de saúde, sem a participação da população na definição das estratégias educativas.
►d) englobar ações de educação em saúde e integrar as ações do SUS, considerando os fatores determinantes e condicionantes da saúde.
e) ser direcionadas prioritariamente às pessoas que apresentam agravos à saúde, considerando a prevenção de complicações como principal finalidade.

72 - As políticas públicas são constituídas por etapas que identificam problemas, formulam estratégias, executam ações e verificam seus resultados. Sobre esse processo, assinale a alternativa correta.

a) A avaliação das políticas públicas ocorre antes da implementação das ações.
b) A identificação do problema é realizada quando os recursos financeiros necessários são obtidos.
c) A formulação de políticas públicas consiste na aprovação de leis pelo Poder Judiciário.
d) O monitoramento substitui a etapa de avaliação.
►e) A execução corresponde ao momento em que a política é realizada por meio de programas, projetos e ações governamentais.